



Pintelute Floripa

Carta de apresentação

O Pintelute núcleo Florianópolis é um coletivo de muralismo militante que visa apoiar visualmente os movimentos populares e difundir ideias que combatem as opressões e estão comprometidas com a transformação social. Reconhecemos o muralismo como elemento importante da cultura popular e da estética libertária latino-americana. Compreendemos que nosso caráter é de intenção revolucionária, pois pretendemos fazer desta ação artística o nosso veículo de comunicação e agitação para potencializar os conflitos existentes na luta por liberdade e igualdade.

Defendemos a autonomia do coletivo construindo uma atuação independente em relação a qualquer partido político, sindicatos burocratizados ou estruturas com vínculo e disputa Estatal, mas não negamos seu apoio e sua solidariedade. Isso não nos torna antipartidários, mas apartidários, pois não somos diretamente contra essas outras estratégias de luta social. Compreendendo a necessidade de dialogar com diferentes forças que lutam por conquistas populares, mas mantendo nossa ação combativa, popular, coletivizada, horizontal, auto-organizada e não sectaria.

Nossa luta reconhece que os processos de resistência efetiva se dão no nível político-social de atuação com e pela base popular. Assim, nos afastamos de qualquer estratégia de cooptação de lideranças e tutela das lutas sociais. Enquanto parte do povo, resistiremos lado a lado a ele e aos demais setores oprimidos da sociedade.

Visto tudo isso, nosso coletivo não nasceu de uma vontade espontânea, mas veio da necessidade de construir veículos de comunicação que tensionassem as pautas das e dos de baixo, reconhecendo na arte uma ferramenta de combate social. Portanto, o Pintelute nasce dessa revolta e vontade de colorir outros mundos possíveis. Em um primeiro momento na cidade de Joiniville-SC em 2013, e em setembro de 2015 realiza-se uma formação com pessoas de Florianópolis-SC, assim, consolida em 2016 seu segundo núcleo na cidade citada, ou melhor nomeada, Ilha do Desterro. Desde então temos como prática principal as oficinas de muralismo, formações para criação de arte murais e pinturas em apoio as diversas lutas. Também atuamos na construção de identidade visual, cartazes, entre outros materiais gráficos digitais de apoio e divulgação para movimentos sociais, além da participação e construção de mobilizações populares.

Entendemos que pintar não é apenas o resultado final, uma imagem, mas seu próprio processo. Desde a construção da arte até a sua pintura no muro, tudo é feito em conjunto com as pessoas envolvidas e seu território, assim, pensamos a imagem como expressão de luta, resgate da memória coletiva e denúncia social, tornando de fato coletivo o nosso processo de produção artística. A realização dos murais é feita em diferentes espaços como: escolas; universidades; bairros e comunidades; espaços de reclusão; centros de assistência social, áreas de lazer e demais possibilidades. Tendo como elemento estrutural para sua confecção os espaços públicos comuns, rompendo o silêncio, traçando diálogos e pintando sonhos de amor e rebeldia!

Princípios de atuação do Coletivo:

Combate as opressões estruturais: Para isso, consideramos indispensável o entendimento do conceito de interseccionalidade. O qual aponta a relação de interdependência das opressões estruturais de raça, classe, nacionalidade, gênero e sexualidade sem hierarquizá-las.

Anticapitalismo: Somos anticapitalistas, contra esse sistema que explora as pessoas. Entendemos que as opressões que atingem os diversos povos do mundo derivam do capitalismo; Que procura manter a manutenção de seu poder através de sistemas de opressão, induzindo as pessoas a reproduzir essas opressões com seus iguais.

Arte Social: O muralismo, expressão artística combativa latino americana, é uma ferramenta de educação social. Que nasce das práticas coletivas e gera diálogos e reflexões. Contemplando as lutas sociais em combate as opressões estruturais.

Autogestão: Buscamos converter relações verticais de hierarquia em relações horizontais, tanto em nossa organização interna, quanto na nossa atuação junto de outros povos em movimento. Decidimos tudo coletivamente e com diálogo, todas as pessoas se comprometem e se responsabilizam, usando da autocrítica como prática constante.

Solidariedade de classe:

As ações em solidariedade buscam criar bases sólidas para fortalecer o poder popular entre as classes oprimidas. Acreditamos que o apoio mútuo seja princípio de luta para derrotar o sistema de dominação e confrontarmos as várias esferas de dominação e exploração. Paz entre nós guerra aos senhores!

Independência de classe e autonomia:

Nossa luta independe política, executiva e financeiramente em relação a governos e outros interesses do capital privado. Nossa atuação também não é influenciada por partidos políticos, outros coletivos ou organizações. O que não impede nossa atuação junto de muitos desses dentro dos movimentos sociais. Afinal, lutamos juntas com movimentos da nossa classe que resistem à dominação e opressão.

Ação direta:

A ação direta significa fazer a luta com as próprias mãos, o protagonismo da luta popular é do povo para e pelo povo. O muralismo é nossa ferramenta de ação direta comprometida com a proposta de transformação social. Uma ação de propaganda que cumpre um papel pedagógico, artístico, político, revolucionário e ideológico.

Pintelute Floripa

Março de 2021

